

O Caminho

Da Paciência



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

O Caminho Da Paciência

Livros ShaykhPod

Publicado pela ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

O Caminho da Paciência

Primeira edição. 15 de junho de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[O Caminho da Paciência](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Alá, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu a inspiração, a oportunidade e a força para concluir este volume. Que a paz e as bênçãos estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Alá, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a patamares novos e empolgantes que pareciam impossíveis em determinado momento.

Rogamos a Deus, o Altíssimo, que complete Sua graça sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada família e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, entretanto, se houver alguma falha encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências na tentativa de concluir uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos a indulgência e o perdão de nossos leitores, e agradecemos que nos deem atenção. Agradecemos sinceramente sugestões construtivas, que podem ser enviadas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute alguns aspectos do Caminho da Paciência. Esta discussão é baseada no Capítulo 3 de Alee Imran, versículos 190-200 do Alcorão Sagrado:

“De fato, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os sensatos. Que se lembram de Deus, de pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: ‘Senhor nosso, não criaste isto à toa; exaltado és Tu; então, protege-nos do castigo do Fogo. Ó Senhor nosso, a quem deixas cair no Fogo, Tu o envergonhaste, e para os iníquos não há socorredores. Ó Senhor nosso, ouvimos um clamor [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] que nos chamava à fé, dizendo: ‘Crede em teu Senhor’, e nós cremos. Ó Senhor nosso, perdoa-nos os nossos pecados, remove de nós as nossas iniquidades e faze-nos morrer entre os justos. Ó Senhor nosso, concede-nos o que nos prometeste por meio dos Teus mensageiros e não nos envergonhes no Dia da Ressurreição. Na verdade, Tu não falharás em [Sua] promessa’. E o seu Senhor lhes respondeu: “Nunca permitirei que se perca o trabalho de qualquer trabalhador entre vocês, seja homem ou mulher; vocês são uns dos outros. Portanto, aqueles que emigraram, ou foram expulsos de suas casas, ou foram prejudicados em Minha causa, ou lutaram, ou foram mortos, certamente removerei deles suas transgressões e os farei entrar em jardins, abaixo dos quais correm rios, como recompensa de Deus, e Deus tem consigo a melhor recompensa. Não vos enganeis com o movimento [desenfreado] dos incrédulos por toda a terra. [É apenas] um pequeno prazer; então, seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o local de repouso. Mas aqueles que temem seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm rios, e permanecerão eternamente neles, como acomodação de Deus. E o que está com Deus é o melhor para os virtuosos. E, de fato, entre os adeptos do Livro

há aqueles que crêem em Deus e no que foi revelado a vocês e no que foi revelado a eles, sendo humildemente submissos a Deus. Eles não trocam os versículos de Deus por um preço baixo. Esses terão sua recompensa com seu Senhor. Por certo, Deus é rápido em prestar contas. Ó vós que credes, sede pacientes e perseverai e permanecei firmes, e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.”

A implementação das lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz de espírito e corpo.

O Caminho da Paciência

Capítulo 3 – Alee Imran, Versículos 190-200 de 200

إِنَّكَ فِي خَلْقِ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَآخْتِلَافِ الَّيلِ وَالنَّهَارِ لَأَيَّدَتِ الْأُولَى الْأَلَبَبِ
١٩٠

الَّذِينَ يَذْكُرُونَ اللَّهَ قِيمَةً وَقُوَودًا وَعَلَى جُنُوبِهِمْ وَيَتَفَكَّرُونَ فِي خَلْقِ السَّمَاوَاتِ
وَالْأَرْضِ رَبَّنَا مَا خَلَقْتَ هَذَا بَطِلاً سُبْحَانَكَ فَقِنَا عَذَابَ النَّارِ
١٩١

رَبَّنَا إِنَّكَ مَنْ تُدْخِلُ النَّارَ فَقَدْ أَخْرَيْتَهُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ
١٩٢

رَبَّنَا إِنَّا سَمِعْنَا مُنَادِيًّا يُنَادِي لِلإِيمَانِ أَنَّهُ أَمْنُوا بِرَبِّكُمْ فَعَامَنَا رَبَّنَا فَاغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا

وَكَفِرْ عَنَّا سَيِّعَاتِنَا وَتَوَفَّنَا مَعَ الْأَبْرَارِ
١٩٣

رَبَّنَا وَءَائِنَا مَا وَعَدْنَا عَلَى رُسُلِكَ وَلَا نَخِزْنَا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّكَ لَا تَخْلُفُ الْمُيعَادَ
١٩٤

فَاسْتَجَابَ لَهُمْ رَبُّهُمْ أَنِّي لَا أُضِيقُ عَمَلَ عَمِيلِ مِنْكُمْ مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنَثَى بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ
فَالَّذِينَ هَا جَرُوا وَأَخْرِجُوا مِنْ دِيَرِهِمْ وَأُوذُوا فِي سَيِّلٍ وَقُتِلُوا لَا كَفَرَنَ عَنْهُمْ
سَيِّعَاتِهِمْ وَلَا دُخْلَنَهُمْ جَنَّتِ بَحْرِي مِنْ تَحْتِهِ الْأَنْهَرُ ثَوَابًا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَاللَّهُ عِنْدَهُ
١٩٥

حُسْنُ الْثَّوَابِ

لَا يَعْرِنَكَ تَقْلُبُ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي الْبَلَدِ

١٩٦ مَتَعُّ قَلِيلٌ ثُمَّ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ الْمَهَادُ

لَكِنَّ الَّذِينَ أَتَّقَوْرَبُوهُمْ لَهُمْ جَنَّتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَرُ خَلِيلِينَ فِيهَا نُرُّلًا مِنْ عِنْدِ
اللَّهِ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ لِلْأَبْرَارِ

وَإِنَّ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَمَنْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْكُمْ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْهِمْ خَشِعَنَ
لِلَّهِ لَا يَشْرُونَ بِعَيْنِتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَئِكَ لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِنَّ
اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ

٢٠٠ يَأَيُّهَا الَّذِينَ إِذَا مَنُوا أَصْبِرُوا وَصَابِرُوا وَرَأَيْطُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ

"De fato, na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia há sinais para os entendidos.

Que se lembram de Deus, estejam de pé, sentados ou deitados de lado, e refletem sobre a criação dos céus e da terra, dizendo: "Senhor nosso, não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então, protege-nos do castigo do Fogo."

Senhor nosso, tu envergonhaste todo aquele que deixaste cair no fogo, e para os injustos não há ajudantes.

Ó Senhor nosso, ouvimos um chamado [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] clamando à fé, [dizendo]: 'Crede em vosso Senhor', e nós cremos. Ó Senhor nosso, perdoai-nos os nossos pecados, removei de nós as nossas transgressões e fazei-nos morrer entre os justos.

*Senhor nosso, concede-nos o que nos prometeste por meio dos Teus mensageiros e não nos envergonhes no Dia da Ressurreição.
Certamente, Tu não faltarás à [Tua] promessa."*

E seu Senhor respondeu-lhes: "Jamais permitirei que se perca o trabalho de qualquer trabalhador entre vocês, seja homem ou mulher; vocês são uns dos outros. Portanto, aqueles que emigraram, ou foram expulsos de suas casas, ou foram prejudicados em Minha causa, ou lutaram, ou foram mortos — certamente removerei deles suas más ações, e certamente os farei entrar em jardins abaixo dos quais correm rios, como recompensa de Deus, e Deus tem com Ele a melhor recompensa."

Não se deixem enganar pelo movimento [desenfreado] dos descrentes por toda a terra.

[É apenas] um pequeno prazer; então seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o lugar de descanso.

Mas aqueles que temem o seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, como acomodação de Deus. E o que está com Deus é o melhor para os virtuosos.

E, de fato, entre os adeptos do Livro há aqueles que creem em Deus e no que vos foi revelado, e no que lhes foi revelado, sendo humildemente submissos a Deus. Eles não trocam os versículos de Deus por um preço irrisório. Esses terão sua recompensa junto ao seu Senhor. Por certo, Deus é pronto em prestar contas.

Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permaneçei firmes e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos."

Allah, o Altíssimo, colocou dois tipos de sinais no universo que indicam a veracidade do Islã, como Sua Unicidade e o Dia do Juízo Final. Um desses sinais encontra-se nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele). Quando estudados com uma mente aberta e imparcial, esses sinais indicam claramente a veracidade do Islã. Os outros sinais foram colocados dentro da criação. Aquele que reflete sobre as diferentes criações dentro do universo com uma mente aberta e imparcial apreciará a veracidade do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 190:

“De fato, na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia há sinais...”

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol à Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse ligeiramente mais próximo ou mais distante dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 190:

“... e a alternância da noite e do dia são sinais ...”

A perfeição dos dias e das noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se

os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas devido às longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como o conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter a saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as plantações, o que teria um impacto prejudicial no sustento de pessoas e animais. O fato de os dias e as noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operarem em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, visto que múltiplos Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse dentro deles [isto é, os céus e a terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e depois se condensa, produzindo chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Qualquer mudança nesse sistema perfeitamente equilibrado levaria a um desastre para pessoas e animais

na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos também sobrecarregaria a vida em terra. A água dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela, enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambas as coisas não seriam possíveis ao mesmo tempo. Mesmo hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e o que Deus enviou dos céus em forma de chuva, dando vida à terra depois de sua falta de vida...”

Negar a possibilidade de os humanos ressuscitarem no Dia do Juízo Final é uma afirmação estranha, considerando que existem muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra árida e morta e faz com que uma semente morta brote viva para prover o sustento da criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humano, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações demonstra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem, e a árvore parece sem vida. Mas, durante outras estações, as folhas crescem novamente e a

árvore parece cheia de vida. A alternância entre noite e dia também lembra as pessoas do ciclo da vida e da morte. À noite, tudo fica escuro e silencioso, sendo, portanto, um indicador de morte. O início do dia é quando tudo se ilumina e o mundo se torna cheio de vida e atividade, sendo, portanto, um indicador de vida. O ciclo de sono e vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos de quem dorme são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma da pessoa, se ela estiver destinada a viver, dando assim a vida novamente à pessoa adormecida. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Alá leva as almas no momento da morte, e aquelas que não morrem [Ele leva] durante o sono. Então, Ele guarda aquelas para as quais decretou a morte e liberta as outras por um prazo determinado. De fato, nisto há sinais para um povo que reflete.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Juízo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e dispersando nele toda [espécie de] criatura movente...”

A evolução é uma forma de mutação, que por natureza é imperfeita. Mas, ao observarmos as inúmeras espécies, descobrimos que elas foram criadas de forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos sem precisar beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88, Al Ghashiyah, versículo 17:

"Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?"

A cabra foi projetada de forma tão perfeita que as impurezas em seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16, An Nahl, versículo 66:

"E, de fato, para vocês, o pastoreio de gado é uma lição. Nós lhes damos de beber do que está no ventre deles — entre excremento e sangue — leite puro, saboroso para quem bebe."

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico, o que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepujar todas as outras espécies neste mundo. Enquanto outras criaturas, que têm um tempo de vida muito longo, têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes.

Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicá-lo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização eólica, que permite a reprodução de plantações, plantas e árvores. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje são o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos, a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema de ventos perfeitamente equilibrado é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação, e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome, e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

E enviamos chuva do céu em medida moderada, e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de removê-la.

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador.

Capítulo 3 Alee Imran, versículos 190-191:

“De fato, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os sensatos. Que se lembram de Deus, estando de pé, sentados ou [deitados] de lado...”

As pessoas de entendimento são aquelas que se esforçam para apreciar e compreender suas origens e seu propósito neste mundo. Esse pensamento inevitavelmente levará alguém a se lembrar de seu Criador, Alá, o Exaltado, pois sua criação não é um evento aleatório e sem sentido. Além disso, aquele que acredita corretamente em Alá, o Exaltado, se lembrará Dele constantemente ao longo do dia. Eles se lembrarão Dele em suas intenções, pois agem apenas para agradá-Lo e, portanto, não buscam gratidão ou compensação das pessoas. Eles se lembram de Alá, o Exaltado, em suas palavras, falando bem ou permanecendo em silêncio, como é ordenado nos ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Eles se lembram de Alá, o Exaltado, em suas ações, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que se lembra de Alá, o Exaltado, dessa forma alcançará paz de espírito ao obter um estado mental e físico equilibrado e ao posicionar corretamente tudo e todos em sua vida. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Quanto mais alguém se lembra de Allah, o Exaltado, mais refletirá sobre a criação do universo. Quem reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode logicamente negar a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas. Além disso, quando alguém observa esses sistemas perfeitamente equilibrados e outros na criação dos Céus e da Terra, notará um aspecto importante que não está equilibrado: as ações das pessoas. Quem faz o bem não recebe sua recompensa completa neste mundo e quem faz o mal não recebe sua punição completa, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Allah, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, o principal desequilíbrio deste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem primeiro chegar ao fim. Este é o Dia do Juízo, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Mas aqueles que já se decidiram a usar as bônus que lhes foram concedidas de acordo com seus próprios desejos e vivem por um código de conduta que se adequa aos seus desejos ou aos desejos dos outros, não apreciarão nem serão afetados pelos sinais dentro do universo que indicam claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, a

importância de obedecê-Lo sinceramente e o inevitável Dia do Julgamento. Essa pessoa, portanto, fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, obterá um estado mental e físico desequilibrado e perderá tudo e todos em sua vida. Sua atitude, portanto, os impedirá de alcançar a paz de espírito neste mundo e, em vez disso, levará uma vida miserável e deprimente neste mundo, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Portanto, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que ganharam."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se desviar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, cego, no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, quando eu enxergava?" [Allah] dirá: "Assim vieram a ti os Nossos versículos, e tu os esqueceste; e assim serás esquecido neste Dia."

Se persistirem em sua atitude de mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, deixarão de se preparar adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Portanto, seu castigo na outra vida será muito pior e mais vergonhoso do que o castigo neste mundo, e nada poderá protegê-los dele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 192:

“Nosso Senhor, em verdade, todo aquele que deixas cair no fogo, tu o envergonhaste, e para os injustos não há ajudantes.”

Portanto, é preciso, para o próprio bem, atender ao chamado de Allah, o Altíssimo, neste mundo, para que se alcance a paz de espírito em ambos os mundos antes que seu tempo se esgote. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 193:

“Nosso Senhor, de fato ouvimos um clamor clamando à fé, [dizendo]: 'Creia no seu Senhor', e nós cremos...”

Aquele que responde a Allah, o Exaltado, usará as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, alcançará paz de espírito e Allah, o Exaltado, perdoará quaisquer pecados que tenha cometido. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 193:

“...Senhor nosso, perdoa-nos os nossos pecados e remove de nós as nossas iniquidades...”

Allah, o Exaltado, não exige perfeição das pessoas. Em vez disso, Ele espera que elas se esforcem para obedecê-Lo, usando as bênçãos que

Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e então se arrependam sinceramente e reformem seu comportamento sempre que cometem um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Exaltado e de qualquer pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado e às pessoas. Como indicado no versículo 193, aquele que viver dessa maneira viverá como um muçulmano obediente. Aquele que viver como um muçulmano obediente morrerá como um muçulmano obediente. E aquele que morrer como um muçulmano obediente será ressuscitado como um muçulmano obediente. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 193:

“... e nos fará morrer com os justos.”

Allah, o Exaltado, cumprirá Sua promessa de conceder a este muçulmano obediente paz de espírito e corpo na outra vida, assim como Ele lhes concedeu no mundo, e perdoará seus pecados, protegendo-os assim da desgraça e do castigo na outra vida. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 194:

“Senhor nosso, concede-nos o que nos prometeste por meio dos Teus mensageiros e não nos envergonhes no Dia da Ressurreição. Certamente, Tu não faltarás à [Tua] promessa.”

Por outro lado, aquele que não obedece a Allah, o Altíssimo, na prática, e, em vez disso, faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, não viverá como um muçulmano obediente. Portanto, não morrerá como um muçulmano obediente e, consequentemente, não ressuscitará como um muçulmano obediente no Dia do Juízo Final. De fato, essa pessoa corre grande perigo de deixar este mundo sem sua fé. É vital compreender que a fé é como uma planta que precisa ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz solar, morrerá, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência pode morrer. Esta é a maior perda.

É preciso evitar esse resultado respondendo de forma prática a Allah, o Exaltado, neste mundo, obedecendo-O sinceramente. Isso envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que obtenhamos um estado mental e físico equilibrado e que coloquemos tudo e todos em nossas vidas corretamente, enquanto nos preparamos adequadamente para nossa prestação de contas no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, garantirá que cada intenção, palavra e ação levem a benefícios em ambos os mundos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 195:

“E o seu Senhor lhes respondeu: Nunca permitirei que se perca a obra de qualquer trabalhador entre vocês...”

Por outro lado, a pessoa que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas garantirá que desperdiçará todos os seus esforços neste mundo, mesmo que obtenha sucesso material, pois seu comportamento

a impedirá de alcançar um estado mental e físico equilibrado e a fará perder tudo e todos em sua vida. Isso a impedirá de alcançar a paz de espírito. É vital compreender que a paz de espírito dá valor a todas as coisas mundanas, como fama, riqueza, autoridade, família, amigos e uma carreira. Sem paz de espírito, essas coisas não têm valor real. Isso é óbvio quando se observa aqueles que possuem bens materiais, mas não possuem paz de espírito. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: ‘Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às suas ações? [São] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.’”

Como o bem mencionado no versículo 195 não foi restringido, os muçulmanos não têm desculpas para não praticar o bem. Obter paz de espírito em ambos os mundos não está relacionado a quantas bênçãos mundanas alguém obtém, mas sim a como alguém usa as bênçãos que recebeu, sejam muitas ou poucas. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 195:

“E o seu Senhor lhes respondeu: Nunca permitirei que se perca a obra de qualquer trabalhador entre vocês, seja homem ou mulher; vocês são uns dos outros...”

Este versículo também deixa claro que o sucesso, a paz de espírito e a superioridade não residem em padrões mundanos, como gênero, etnia ou status social. O Islã julga o status das pessoas com base em um único critério: o quanto elas obedecem sinceramente a Allah, o

Altíssimo. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros critérios para julgar o status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dará origem ao racismo e à desunião dentro da nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é ocultada dos outros, eles não podem julgar os outros como superiores a outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem abster-se de fazer afirmações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmos, pois Allah, o Exaltado, somente conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Altíssimo, para garantir que suas intenções, palavras e ações não sejam desperdiçadas neste mundo. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 195:

“...Então, aqueles que emigraram, ou foram expulsos de suas casas, ou foram prejudicados em Minha causa, ou lutaram, ou foram mortos, Eu certamente removerei deles suas más ações, e certamente os admitirei em jardins abaixo dos quais correm rios, como recompensa de Deus, e Deus tem com Ele a melhor recompensa.”

De modo geral, aquele que permanece firme em todas as situações, demonstrando gratidão nos momentos de facilidade e paciência nos momentos de dificuldade, obterá paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio. A gratidão na intenção envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou as ações e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie algo e isso seja bom para você; e talvez você ame algo e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, quem age corretamente em todas as situações terá o apoio e a misericórdia constantes de Alá, o Altíssimo, o que, por sua vez, conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Este é o conselho de um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Deve-se esforçar para obter uma fé forte, a fim de ajudá-lo a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age de acordo com as provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como a obediência sincera a Allah, o Exaltado, conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se obter a certeza da fé por meio do aprendizado e da prática do conhecimento islâmico, para que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Além disso, quanto mais forte a fé, mais se pode apreciar a sabedoria por trás das dificuldades que se enfrenta. Por exemplo, quem possui uma fé forte entende que enfrentar as dificuldades com paciência apaga seus pequenos pecados. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Adab Al Mufrad, número 492, do Imam Bukhari. É muito melhor ter seus pequenos pecados apagados enfrentando as dificuldades com paciência do que encarar Alá, o Exaltado, com eles no Dia do Juízo. Além disso, uma fé forte também ensina ao muçulmano que parte do teste da vida neste mundo é que nem toda a sabedoria por trás das dificuldades que eles vivenciam lhes será revelada através do conhecimento divino concedido aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 195:

“...Então, aqueles que emigraram, ou foram expulsos de suas casas, ou foram prejudicados em Minha causa, ou lutaram, ou foram mortos, Eu certamente removerei deles suas más ações, e certamente os admitirei em jardins abaixo dos quais correm rios, como recompensa de Deus, e Deus tem com Ele a melhor recompensa.”

É importante notar que enfrentar dificuldades é um meio pelo qual Allah, o Altíssimo, separa aqueles que verdadeiramente creem nEle daqueles que apenas afirmam crer verbalmente nEle. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 179:

“Allah não deixará os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separe o mal do bem...”

Os muçulmanos devem, portanto, permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam elas de fácil ou difícil. Na realidade, enfrentar as dificuldades e ainda permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, é o verdadeiro teste, pois obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade costuma ser mais fácil. Essa obediência envolve usar corretamente as bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 29, Al Ankabut, versículos 2-3:

"Será que o povo pensa que será deixado a dizer: 'Cremos' e não será julgado? Mas, certamente, provamos os que vieram antes deles, e Alá certamente revelará os que são verdadeiros e certamente revelará os mentirosos."

Allah, o Exaltado, então adverte as pessoas para que não se deixem enganar pela trégua que Ele lhes concede, pois é apenas por um tempo limitado. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 196:

"Não se deixem enganar pelo movimento [desenfreado] dos descrentes por toda a terra."

Portanto, é preciso aproveitar a trégua que Ele concede, arrependendo-se sinceramente e reformando seu comportamento antes que o tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscando o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas. Mas se alguém não fizer uso da trégua que lhe foi concedida, não deve se iludir acreditando que não será responsabilizado por suas escolhas, apenas porque essa responsabilização não ocorreu imediatamente. Uma punição adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 197:

[É apenas] um pequeno prazer; então seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o lugar de descanso.”

Aquele que persiste em desobedecer a Allah, o Altíssimo, fazendo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, não deve, portanto, ser enganado acreditando que obterá sucesso e paz de espírito. Sua desobediência apenas o levará a um estado mental e físico desequilibrado, fará com que perca tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo Final. Portanto, não obterá paz de espírito e, em vez disso, levará uma vida cheia de miséria, problemas e dificuldades, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Esse resultado é bastante óbvio quando se observa aqueles que fazem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 197:

[É apenas] um pequeno prazer; então seu [último] refúgio é o Inferno, e miserável é o lugar de descanso.”

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o completo controle e jurisdição de Allah, o Exaltado, a pessoa não tem escolha a não ser cumprir Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um determinado país, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa

pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que comprehende este fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo, usando as bêncas que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bêncas estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender a sabedoria por trás dos mandamentos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles a beneficiam e à sociedade em geral, e como conduzem à paz da mente e do corpo em ambos os mundos, ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos, e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, que creia; e quem quiser, que negue a fé. Preparamos para os iníquos um fogo cujos muros os cercarão. E, se clamarem por socorro, serão libertos com água como óleo turvo, que lhes queima o rosto. Que bebida horrível, e que lugar de repouso terrível!

Portanto, é preciso evitar esse resultado obedecendo sinceramente a Allah, o Altíssimo, para que se alcance a paz de espírito em ambos os mundos. Essa obediência envolve o uso correto das bêncas que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que obtenham um estado mental e físico equilibrado e que

posicionem corretamente tudo e todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 198:

“Mas aqueles que temem o seu Senhor possuirão jardins, abaixo dos quais correm rios, e neles permanecerão eternamente, como acomodação de Deus...”

É importante notar que temer a Allah, o Altíssimo, envolve obedecê-Lo na prática e, portanto, apoiar a declaração verbal de crença com ações. É vital compreender que a fé é como uma planta que precisa ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz solar, morrerá, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência pode morrer. Esta é a maior perda. Portanto, deve-se evitar esse resultado apoiando sua declaração verbal de crença no uso correto das bênçãos que Ele lhe concedeu, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso é retidão e conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 198:

“... E o que está com Deus é o melhor para os justos.”

Allah, o Exaltado, menciona então os justos dentre os povos do Livro que O obedeceram sinceramente antes de aceitarem o Islã e continuaram a O obedecer sinceramente após aceitá-lo, como Abdullah

Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 199:

“E, de fato, entre os adeptos do Livro há aqueles que crêem em Deus, no que te foi revelado e no que lhes foi revelado...”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram da mesma maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros, pois isso frequentemente leva à discriminação, como o racismo.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 199:

“E, de fato, entre os adeptos do Livro há aqueles que crêem em Deus, no que te foi revelado e no que lhes foi revelado, sendo humildemente submissos a Deus...”

Um aspecto da humildade a Allah, o Exaltado, é controlar os próprios desejos mundanos e, em vez disso, esforçar-se para obedecê-Lo, usando corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos divinos. O arrogante não conseguirá fazer

isso, pois presume que sua vida e todas as bênçãos que possui são consequência direta de seus próprios esforços e intelecto, embora Allah, o Exaltado, seja Quem lhe concedeu todas as bênçãos que possui. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 49:

“...então, quando lhe concedemos um favor Nossa, ele diz: ‘Só o recebi por causa do meu conhecimento’. É uma provação, mas a maioria deles não sabe.”

Portanto, deve-se reconhecer e aceitar o fato de que todas as bênçãos que se possui foram-lhe concedidas por Alá, o Altíssimo. Portanto, é justo que se usem de acordo com a Sua obediência. De fato, quem se comporta dessa maneira terá paz de espírito em ambos os mundos.

Adotar a humildade também impedirá que se interprete mal os ensinamentos divinos intencionalmente em prol de ganhos mundanos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 199:

“...entre os adeptos do Livro, há aqueles que creem em Alá e no que vos foi revelado, e no que lhes foi revelado, sendo humildemente submissos a Alá. Eles não trocam os versículos de Alá por um preço irrisório...”

Tudo o que alguém conquista desobedecendo a Allah, o Exaltado, será sempre pequeno comparado à paz de espírito e ao sucesso que teria obtido se O obedecesse sinceramente. De fato, quaisquer bens materiais que obtenha desobedecendo a Allah, o Exaltado, tornar-se-ão uma fonte de estresse e problemas para ele em ambos os mundos, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 53, An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Portanto, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que ganharam.”

Além disso, quando alguém desobedece a Allah, o Altíssimo, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o levará a um estado mental e físico desequilibrado, o levará a perder tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Como resultado, levará uma vida de miséria, estresse e problemas, e seu castigo na outra vida será muito pior.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 199:

“...entre os adeptos do Livro, há aqueles que creem em Alá e no que vos foi revelado, e no que lhes foi revelado, sendo humildemente submissos a Alá. Eles não trocam os versículos de Alá por um preço irrisório...”

Infelizmente, alguns estudiosos muçulmanos interpretam intencionalmente de forma errônea os ensinamentos islâmicos para que se encaixem em sua escola de pensamento e evitam discutir o conhecimento islâmico que contradiz sua escola de pensamento. Comportam-se dessa maneira por medo de perder seus seguidores, que lhes oferecem presentes e níveis anormais de respeito. O estudioso que se comporta dessa maneira foi alertado sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Além disso, os muçulmanos devem evitar ser enganados pela imitação cega de outros e, em vez disso, esforçar-se para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que permaneçam firmes nos ensinamentos corretos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de se comportarem como gado que segue cegamente as opiniões dos outros. O Islã critica fortemente a imitação cega de outros por esse motivo e, portanto, encoraja os muçulmanos a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos com entendimento. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Aquele que se esforça para aprender e praticar os ensinamentos islâmicos garantirá a obediência a Alá, o Altíssimo, corretamente. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 199:

“... Esses terão a sua recompensa junto ao seu Senhor...”

Quer alguém escolha o caminho da obediência, que leva à paz de espírito, ou o caminho da desobediência a Allah, o Exaltado, que leva à miséria em ambos os mundos, enfrentará as consequências de suas intenções, palavras e ações em ambos os mundos. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 199:

“... De fato, Deus é pronto a prestar contas.”

Após explicar a diferença entre os caminhos certo e errado, Allah, o Exaltado, conclama os muçulmanos a se esforçarem arduamente no caminho certo para que alcancem a paz de espírito. Quando Allah, o Exaltado, convoca os crentes no Alcorão Sagrado, Seu chamado frequentemente está ligado à concretização de sua afirmação verbal de fé. Isso ocorre porque uma afirmação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e a evidência que se precisa obter para obter recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que crestes, sede pacientes...”

Paciência é quando alguém evita reclamar de suas dificuldades por meio de ações ou palavras e mantém sua sincera obediência a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico, mais compreenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que lhes são ocultas. Por exemplo, há muitos eventos desse tipo discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais ainda jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não teria conseguido salvar milhões de vidas. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie algo e isso seja bom para você; e talvez você ame algo e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Alá, o Exaltado, faz parte da fé. É fácil acreditar em Alá, o Exaltado, e louvá-Lo em momentos de bonança, mas o verdadeiro teste é quando enfrentamos dificuldades e ainda assim O obedecemos e O louvamos.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas que foram mais amadas por Alá, o Altíssimo, e enfrentaram dificuldades maiores. Essa comparação ajuda a menosprezar as próprias dificuldades, o que, por sua vez, ajuda a manter a paciência. Isso também pode ser alcançado observando outras pessoas da mesma época que enfrentam dificuldades maiores do que as suas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem compreender a importância do destino e como todos os eventos que enfrentamos na vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, são inevitáveis. Reclamar de algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. A pessoa só perderá as inúmeras recompensas que poderia obter se permanecesse paciente diante das dificuldades inevitáveis que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Portanto, a pessoa tem a opção de enfrentar um evento inevitável com paciência e obter uma recompensa incalculável, ou enfrentar um evento

inevitável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, enfrentará o evento inevitável, portanto, faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vós, sem que esteja registrado antes de o criarmos — isso, para Alá, é fácil. Para que não vos desespereis com o que vos escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também nos leva a compreender que as coisas que desejamos neste mundo não são necessariamente as melhores para nós. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie algo e isso seja bom para você; e talvez você ame algo e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dessa verdade em sua vida. Há muitas coisas que uma pessoa deseja, acreditando que são as melhores para si, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta, acreditando que são ruins para si, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bem para ela. Quem entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para si, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil frequentemente sofrem colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até mesmo pequenas, como problemas conjugais. Por meio de provações, Alá, o Altíssimo, fortalece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente as dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, a paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de tranquilidade. Em tempos de tranquilidade, a pessoa deve adotar a paciência para evitar o uso indevido da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento de salário.

Existem muitas outras sabedorias por trás do enfrentamento das dificuldades neste mundo, que foram discutidas nos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital que os muçulmanos as estudem, aprendam e ajam de acordo com elas, para que adotem a paciência em todas as situações e obtenham recompensas incalculáveis em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio aceita e segue os conselhos de seu médico, sabendo que são os melhores para ele, apesar de lhe serem prescritos remédios amargos e uma dieta rigorosa.

Paciência não significa que uma pessoa se torne inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os

ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como separar-se do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto tornar-se inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, demonstrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqov, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“E ele se afastou deles e disse: "Oh, minha tristeza por José!" E seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era um repressor disso.”

Há muitos exemplos em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Demonstrar desobediência a Allah, o Exaltado, por meio de palavras e ações contradiz a paciência; qualquer outra coisa que não isso é aceitável e faz parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que crestes, sede pacientes e suportai...”

É importante notar que se deve perseverar na paciência, demonstrando-a desde o início de uma dificuldade até deixar este mundo. Isso foi indicado em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência de verdade, é apenas aceitação, o que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade, controlando sua fala e ações para que não demonstre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até partir deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao demonstrar impaciência no futuro.

Além disso, perseverar envolve permanecer firme na obediência a Allah, o Altíssimo, em todas as situações, demonstrando gratidão em momentos de facilidade, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e demonstrar paciência em momentos de dificuldade. Portanto, não se deve tratar o Islã como um manto que se pode vestir e tirar conforme a vontade. Quem se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, mesmo que afirme o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Como discutido anteriormente, é preciso obter uma fé forte para ajudá-lo a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age de acordo com as provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, que explicam como a obediência sincera a Allah, o Exaltado, conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter a certeza da fé por meio do aprendizado e da prática do conhecimento islâmico para que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que crestes, sede pacientes, perseverai e permanecei firmes...”

Quando alguém escolhe um caminho diferente do das pessoas ao seu redor, isso o faz se sentir mal com seu próprio caminho na vida e, como resultado, as critica por sua dedicação em obedecer a Alá, o Altíssimo. Infelizmente, essa crítica geralmente vem primeiro dos próprios parentes.

Além disso, outros elementos da sociedade, como as mídias sociais, a moda e a cultura, criticarão aqueles que se esforçam para obedecer a Deus, o Altíssimo, visto que a disseminação do islamismo os impede de enriquecer e obter influência. Muitas das indústrias criticadas pelo islamismo, como as de bebidas alcoólicas e entretenimento, se esforçam arduamente na sociedade para desencorajar as pessoas a aceitarem o islamismo e desencorajar os muçulmanos a praticarem os ensinamentos islâmicos com esse propósito. Esta é uma das principais razões pelas quais a propaganda contra o islamismo é tão disseminada nas mídias sociais, na moda e na cultura.

Por fim, sempre que alguém se esforça para agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, o que envolve controlar seus desejos para que use as bênçãos que recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, outras pessoas que desejam viver como animais, perseguindo todos os seus desejos, sentirão que o islamismo e os muçulmanos os fazem parecer animais. Como resultado, tentarão desencorajar as pessoas a aceitar o islamismo e os muçulmanos a praticar os ensinamentos islâmicos, para que se comportem como eles, adotando uma vida animalesca, na qual perseguem todos os seus desejos. Essas pessoas visam elementos específicos do islamismo para desencorajar outros, como o código de vestimenta islâmico para mulheres. Qualquer pessoa com bom senso pode perceber suas críticas fracas e vazias, pois seu único problema é com o islamismo e como ele incentiva a pessoa a controlar seus desejos. Por exemplo, elas criticam o código de vestimenta feminino no islamismo, mas não criticam nenhum outro código de vestimenta que seja um componente central de todos os aspectos da sociedade, como a polícia, o exército, os funcionários dos hospitais, as escolas e as empresas. O fato de eles terem problemas apenas com o código de vestimenta islâmico feminino e nenhum outro código de vestimenta na sociedade demonstra claramente suas críticas fracas e infundadas. Na realidade, o islamismo e os muçulmanos as fazem parecer animais e, como resultado, elas criticam o islamismo de todas as formas possíveis. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permanecei firmes e temei a Deus...”

Mas em todos os casos, a pessoa deve permanecer firme na sincera obediência a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele lhe concederá paz de espírito, que a protegerá das críticas das pessoas. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 200:

“... sejam pacientes, perseverem, permaneçam firmes e temam a Deus, para que sejam bem-sucedidos.”

Por outro lado, desobedecer a Allah, o Exaltado, para agradar às pessoas só levará à perda da paz de espírito, pois inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de alcançar um estado mental e físico equilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. É preciso sempre lembrar que, assim como o sucesso mundano não pode ser alcançado sem luta e sacrifício, como se tornar médico, também não se pode alcançar a paz de espírito em ambos os mundos sem luta e sacrifício. Portanto, não se deve adotar uma atitude ingênua, acreditando que Allah, o Exaltado, lhe concederá paz de espírito apenas porque se afirma verbalmente crer nEle. Lutar na obediência a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, é o que é necessário para alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, certamente o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos a recompensa [na outra vida] conforme o melhor das suas práticas."

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 200:

"Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permanecei firmes e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos."

É preciso sempre lembrar que o verdadeiro sucesso reside em obter paz de espírito em ambos os mundos, pois isso dá valor a todas as coisas mundanas. E, como discutido anteriormente, a paz de espírito só é alcançada quando se obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que se alcance um estado mental e físico equilibrado e que se posicione corretamente em relação a tudo e a todos, enquanto se prepara adequadamente para a prestação de contas no Dia do Juízo Final.

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano alimentar rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e

física, também alcançará a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que possui o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para alcançar esse resultado, apesar de todas as pesquisas realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem seus conselhos fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, é o único que possui esse conhecimento e o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seus médicos, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, deseja que reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Altíssimo, controla sozinho o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é evidente que Allah, o Altíssimo, só dará paz de espírito àqueles que usarem corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 3, Alee Imran, versículo 200:

“Ó vós que credes, sede pacientes, perseverai, permanecei firmes e temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.”

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / كتب عربية / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para e-books/ audiolivros :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

